



Horário de atendimento adicional - estudantes inscritos em regime pós-laboral

Os SASUM procedem à definição do horário de atendimento adicional para o ano letivo 2016/17, em vigor desde 12 de setembro de 2016, saiba quais as alterações.

P02

ENTREVISTA AO ADMINISTRADOR DOS SASUM ENG. CARLOS SILVA

“As organizações são definidas pela qualidade dos seus trabalhadores e equipas e não só pela qualidade dos seus processos.”



P08 a 10

Sessão de boas-vindas aos novos estudantes

P11

Foram mais de 2600 novos estudantes que este ano entraram na Universidade do Minho na 1ª fase de acesso ao ensino superior, o quais foram recebidos pela Academia dia 19 de setembro, numa cerimónia solene de boas-vindas que decorreu no Complexo Desportivo do Campus de Gualtar.

Dádiva de Sangue

P12

Comunidade Académica da UMinho pôs à prova a sua “veia” solidária e os resultados foram notáveis ao conseguir 566 Dadores Inscritos e 9 Recolhas de Sangue para Análise de Medula.



Faz DESPORTO na UMinho

Departamento Social dos SASUM

Residências universitárias, a tua casa na Universidade!

O Departamento Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (DS-SASUM) são uma das estruturas de apoio aos estudantes, nomeadamente na área do alojamento, apoio médico e psicológico, enfermagem e bolsas de estudo. Que tem como objetivo prestar apoio aos estudantes, para que a distância de casa e da família tenha o menor impacto possível na sua vida académica e social.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Uma das áreas de maior relevo, sendo a que mais investimento tem garantido ao longo dos últimos anos da parte dos SASUM, foi o Setor do Alojamento.



A UMinho tem atualmente 4 complexos residenciais, dois em Braga e dois em Guimarães, sendo estes: a residência de Santa Tecla e a residência Lloyd Braga, a residência de Azurém e a residência dos Combatentes respetivamente.

Totalmente remodeladas e com condições excelentes para que os estudantes possam sentir-se em “casa”. As residências universitárias têm uma

capacidade global de 1389 camas, 92 das quais em camaratas, 811 em Braga e 482 em Guimarães em quartos. Dispõem ainda de 8 quartos adaptados para estudantes com deficiência física ou sensorial, em edifícios devidamente equipados com rampas de acesso.

Todos os estudantes podem candidatar-se a alojamento nas residências universitárias.

Os estudantes que pretendem pedir alojamento nas residências de Braga ou Guimarães deverão preencher uma candidatura para alojamento, em impresso próprio, a adquirir e entregar nos SASUM, no Setor de Alojamento.

Todos os estudantes podem candidatar-se a alo-

jamento nas residências universitárias, no entanto têm prioridade no acesso ao alojamento os estudantes bolseiros dos SASUM e, entre estes, aqueles que apresentam uma situação económica mais debilitada. Os estudantes que ingressam pela primeira vez na UMinho têm um prazo de 30 dias, após a colocação, para apresentarem a candidatura à Residência Universitária. Para os estudantes já inscritos na Universidade é fixado anualmente um prazo para entrega de candidaturas para o ano letivo seguinte.

Contudo, as candidaturas podem ser aceites mesmo findo esse período.

O teu primeiro dia na Residência Universitária...

A entrada para a residência resulta de um processo de candidatura, que decorre anualmente em prazos previamente definidos. Após a chegada o estudante, junto do vigilante de serviços, deverá preencher a Ficha de Entrada, após o que se-lhe-á entregue as chaves do quarto e o cartão de acesso à Residência, sendo acompanhado até ao seu quarto.

No dia útil seguinte à data de entrada, acompanhado por um colaborador dos SASUM, deverá preencher a ficha de verificação do estado de conservação do quarto. Nesta ficha é feito um levantamento do estado do quarto aquando do início da sua estadia (condições em que o quarto se encontra), que será assinada por si e pelo referido colaborador. Instale-se e disfrute da sua estadia na Residência.

- POR QUANTO TEMPO MANTEREI O MEU QUARTO?
- DURANTE O PERÍODO DE FÉRIAS (JULHO E AGOSTO)?
- COMO POSSO OBTER UM QUARTO INDIVIDUAL?
- GOSTARIA DE MUDAR DE QUARTO, É POSSÍVEL?
- QUE OS CUIDADOS A TER COM O MEU QUARTO?
- O QUE NÃO POSSO FAZER NO MEU QUARTO?
- COMO DEVE SER O MEU COMPORTAMENTO NA RESIDÊNCIA?
- POSSO RECEBER VISITAS NO MEU QUARTO?
- SE TIVER ALGUM PROBLEMA, DURANTE A MINHA ESTADIA, COMO DEVO PROCEDER?
- QUE OCORRE NO MOMENTO DE DEVOLUÇÃO DO QUARTO?



- O QUE NÃO É PERMITIDO NAS RESIDÊNCIAS UNIVERSITÁRIAS?
- AINDA TENHO DÚVIDAS, COMO DEVO PROCEDER?

Estas e outras perguntas têm resposta, para as conseguir pode optar pelo seguinte:

- Reler as Normas sobre o Alojamento nas Residências Universitárias, entregue no momento que assinou o contrato.
- Obter mais informações sobre as Residências Universitárias na página eletrónica dos SASUM: <http://www.sas.uminho.pt>
- Contactar qualquer colaborador do Setor de Alojamento.
- Contactar com algum elemento da Comissão de Residentes.

Para mais informações contactar Setor de Alojamento: alojamento@sas.uminho.pt.



Equipa do Departamento de Apoio Social na semana das matrículas

AVISO - Aos estudantes inscritos em regime pós-laboral

Horário de atendimento adicional

Considerando a necessidade de ajustamento dos horários de atendimento ao público no Departamento de Apoio Social dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, os SASUM procedem à definição do horário de atendimento adicional para o ano letivo 2016/17, em vigor desde 12 de setembro de 2016, nos locais abaixo definidos:

GUALTAR – Sede dos Serviços de Acção Social em Braga

- Terças e Quintas: **17:30h às 20:00h**
AZURÉM – Sede dos Serviços de Acção Social em Guimarães

- Terças e Quintas: **17:30h às 20:00h**

Mantêm-se as medidas existentes, anteriormente definidas, no sentido de melhorar a interação dos nossos serviços aos estudantes de regime pós-laboral:

1. Entre as **20:00h e as 23:30h** os estudantes

inscritos em regime **pós-laboral** poderão proceder à **entrega de documentos** como requerimentos, solicitação de emissão de declarações, nas secretarias do **Complexo Desportivo de Gualtar, em Braga e do Complexo Desportivo de Azurém, em Guimarães.**

2. Os estudantes inscritos neste regime poderão ainda **enviar qualquer pedido de esclarecimento** através do **correio eletrónico** para **bol-sas@sas.uminho.pt** ou **sas@sas.uminho.pt**,

agradecendo também que nos enviem sempre os vossos contactos telefónicos para eventuais dúvidas que possam surgir.

No período de **férias escolares** o horário de atendimento adicional **não será assegurado.**

Braga, 12 de setembro de 2016.

Serviços de Acção Social

Departamento Alimentar dos SASUM

23 unidades e múltiplos serviços combinam qualidade/preço adaptando-se aos vários desejos e necessidades da população universitária.

O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (DA-SASUM) compreende todas as unidades alimentares que apoiam a população universitária nos Polos de Braga e Guimarães. Com 23 unidades distribuídas pelos dois campi e variados serviços (restaurante, bares, grill, take away, vending e serviços extra) que englobam todo o serviço de catering, o DA presta serviços alimentares individuais ou a grupos, sempre numa combinação de qualidade/preço e situando-se ao nível dos melhores do mercado.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Os SASUM possuem quatro complexos alimentares, sendo 3 em Braga (Gualtar, Santa Tecla e Congregados, no centro da Cidade) e dois no polo de Azurém,

em Guimarães.

No complexo pedagógico de Gualtar existem ao serviço dos clientes seis bares, mais um exclusivo para docentes; o Restaurante Universitário (incorporando uma cantina, um Grill e um restaurante). O complexo residencial de Santa Tecla dispõe de uma cantina e um bar. Nos Congregados, os Serviços têm em funcionamento um Snack-Bar que disponibiliza refeições subsidiadas ao almoço e ao jantar. Em Azurém o complexo pedagógico possui cinco Bares, o Restaurante Universitário (integrando uma cantina, uma rampa de refeições não subsidiadas, um Grill e um bar de apoio exclusivo à cantina), um bar no complexo residencial e ainda um bar no Centro de Ciência Viva situado no centro histórico da cidade.

Unidades Alimentares dos SASUM apostam na renovação da imagem!

Na busca contínua pela melhoria da qualidade e ampliação dos serviços prestados, o DA tem vindo ao longo dos últimos anos a empreender inúmeras mudanças, seja em número de unidades, seja no tipo de serviços e produtos oferecidos, e agora na renovação da imagem visual das suas unidades alimentares, sendo este um dos maiores desafios do Departamento para os próximos tempos.



É na busca contínua da excelência que foi traçado mais este objetivo de tornar as unidades do DA mais interessantes, mais práticas e simultaneamente mais acolhedoras.

O reforço da imagem visual e melhoria do *design* de todos os espaços onde os SASUM prestam serviços (alimentação, alojamento e desporto), é uma das grandes apostas para os próximos tempos, no seguimento da melhoria de toda a estratégia de comunicação com a comunidade académica.

Tendo sido iniciada em 2015, já foram alvo de renovação/melhoramento, o bar do CP1 em Gualtar e o bar de Eng. I em Azurém, um projeto que promete trazer uma nova “vida” aos espaços. Tal como referiu a Diretora do Departamento Alimentar (DA) dos SASUM, Carla Faria, “é uma aposta na mel-

horia global da nossa imagem com o intuito de agradar aos clientes e de os cativar para que se sintam “em casa”, é um dos nossos lemas”. Para a responsável, esta melhoria da imagem das unidades alimentares “tem o intuito de tornar os espaços mais descontraídos e agradáveis para os clientes, mas passa também por uma mudança na comunicação com os clientes. Car-

tazes com fotografias alusivas a menus/refeições servidas nestes bares, colocar monitores com as novidades do bar e outras informações relevantes, melhorar graficamente a tabela de preços por tipologia de produtos de forma a facilitar a consulta por parte dos clientes, centralizar as informações, são algumas das novidades que estão a ser implementadas”.

Para além destas, foi lançado um novo serviço nos bares de professores em Braga e Guimarães, com menus de chás, para apreciadores de chá, mas também para aqueles que querem ter novas experiências. Esta foi apenas mais uma das inovações, mas outros projetos estão a ser desenvolvidos com vista à satisfação da Comunidade Académica que diariamente utiliza os recursos dos SASUM, as quais serão divulgados atempadamente.



Editorial

Bem-vindos à UMinho!

Nesta que é a primeira edição do ano do nosso jornal, a nossa mensagem vai para os novos “residentes” da Universidade do Minho, para os novos estudantes que este ano escolheram a nossa Academia para prosseguir os seus estudos, para fazer a sua formação superior.

A eles desejamos o melhor nesta nova etapa das suas vidas, uma experiência fantástica, cheia de novas amizades e aprendizagens. Esta é uma oportunidade que podem e devem aproveitar ao máximo, seja a nível académico, social, cultural, desportivo, nada deve ficar por experimentar, por usufruir, por conhecer!

Espera-vos muito trabalho, mas também divertimento, é altura de começarem a construir vosso futuro, de marcarem o vosso trajeto académico e começarem a delinear o vosso futuro profissional.

Até ao momento já passaram por um vasto programa de boas-vindas, o qual se prolongará até 15 de outubro, várias atividades que têm o intuito de vos integrar.



anac@sas.uminho.pt
ANA MARQUES

Aproveitem e boa sorte!

Serviço de Take Away - Rápido, Barato e Saudável

O serviço de Take Away foi lançado no final de 2013 pelo DA e pretende ajudar a comunidade académica a optar por uma alimentação diversificada e saudável, a custos reduzidos. Esta iniciativa foi pensada, sobretudo, em todos os que dispõem de pouco tempo para prepararem as próprias refeições.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Integrado na estratégia de diversificação da oferta alimentar à comunidade académica da UMinho, bem como da promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados, o serviço funciona através de refeições prontas, pré-embaladas e refrigeradas, com uma validade de três dias, podendo a ementa ser consultada no site dos SASUM em:

<http://www.sas.uminho.pt>

O serviço de Take Away foi uma das grandes apostas do DA, o qual veio permitir à comunidade Académica levar refeições para fora dos muros da Universidade. Assente nas necessidades do dia-a-dia das famílias, este tem atingido um crescimento notável, levando à diversificação dos pontos de venda. Atualmente os locais de venda de refeições de take away são: Bar do Grill de Gualtar, Bar CP1, Bar CP2, Snack bar dos Congregados e bar das residências de Santa Tecla em Gualtar, em Braga, Bar das Residências, Bar de Eng^a I e Bar de Eng^a II, em Azurém.

Toda a atividade assenta na melhoria contínua de qualidade dos serviços e refeições e em princípios

rigorosos de segurança alimentar. Os SASUM encontram-se certificados para os requisitos das Normas NP EN ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008, nas unidades do Departamento Alimentar.

Segundo Carla Faria, diretora do DA, o grande objetivo foi “a conveniência de um serviço de refeições prontas, mas simultaneamente saudável”. Um serviço que “propõe soluções adaptadas a cada cliente, com disponibilidade diária de refeições de carne, peixe, vegetariana, sopa e alguns complementos. Este serviço pauta pela mesma qualidade e exigência que caracterizam o Departamento Alimentar dos SASUM, um serviço de refeições prontas que segue os mais elevados padrões de higiene, segurança alimentar e equilíbrio nutricional” afirma a diretora.

O serviço tem registado grande adesão, e um aumento crescente de vendas desde 2014, tendência que se tem mantido desde 2014. Até julho de 2016 vendemos mais de 18.000 refeições. Em 2014 foram vendidas 23.478 refeições, e em 2015 24.871 refeições verificando-se ligeiro acréscimo face a 2014 e uma duplicação de vendas face ao ano anterior (em 2013 foram 11.088 refeições). Em 2016 foram definidos dois novos pontos de venda, sendo um no bar CP2 em Gualtar e o outro no bar de Engenharia II em Azurém, o que muito contribuiu para este acréscimo de vendas.

Para a diretora, o serviço de take away “é uma grande mais-valia para a comunidade académica”. Com preços acessíveis, este serviço é mais uma op-



ção na já diversificada oferta alimentar dos SASUM à comunidade, bem como na promoção de hábitos alimentares saudáveis e variados. O serviço está disponível a qualquer pessoa, com pagamento no ato da compra, de segunda a sexta, a partir das 17:00h. De forma a melhor responder às solicitações/preferências dos pratos de interesse, aconselha-se a pré-reserva das refeições.

Por fim, a diretora afirma que “Estamos em permanente avaliação de novos pratos e vamos também ouvindo os nossos clientes. Sabemos o que é mais apreciado e apostamos na inovação, indo de encontro à satisfação dos nossos atuais e potenciais compradores. Tem sido um serviço marcado pelo sucesso, a comunidade tem apreciado muito a iniciativa, o que se deve à conveniência de ter a refeição praticamente no local de trabalho, mas também à confiança adquirida na qualidade e segurança alimentar dos produtos/serviços do DA, sendo importante o facto de o produto ter validade, o que permite guardar sobras com toda a segurança, e o preço que é muito simpático” afirmou.

Departamento Desportivo dos SASUM

Desporto na UMinho, um mundo de oportunidades para lazer e competição

O Departamento Desportivo e Cultural dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (DDC-SASUM) começou a desenvolver a sua atividade no ano letivo de 1994/95, tendo como missão promover a participação desportiva no seio da comunidade académica, proporcionando condições de acesso democrático a essa prática, num ambiente educativo, saudável e de excelência.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Assim, e de forma a criar um serviço desportivo que fosse reconhecido como uma referência a nível nacional e no espaço europeu, ao longo destes mais de 20 anos apostou-se no desporto como elemento fundamental na formação integral dos membros da Academia, o que potenciou um aumento significativo do número de praticantes nos serviços desportivos, tendo passado de 6.300 utentes inscritos em 2004 para 8.433 em 2015, o que segundo o Diretor do DDC Fernando Parente, está relacionado com a estrutura de oferta e instalações disponíveis, contando com a oferta de 70 modalidades/atividades desportivas e 262.787 usos nas instalações desportivas “não prevemos um grande crescimento a curto prazo, mas manteremos certamente os valores atuais, sem deixar de avaliar oportunidades de crescimento. Nesta fase é fundamental melhorar a qualidade de serviços e atividades disponíveis para que os utilizadores se sintam satisfeitos” afirma o Diretor.

Cerca de metade dos estudantes da UMinho praticam desporto de forma regular no âmbito da atividade dos SASUM, seja, em atividades de lazer ou competição (Atividades Aquáticas, Desportos Coletivos, Artes Marciais e Combate, Desportos Individuais, Fitness (Aeróbicas, Corpo e Mente, Danças, Localizadas), o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao desporto para todos, tipicamente situadas no centro e norte da Europa.

Dos 8.433 utentes inscritos em 2015, 6.021 (71%) foram em Braga e 2.412 (29%) foi em Guimarães. As instalações desportivas do DDC têm cerca de 7.050 m² de área útil para a prática desportiva e no ano letivo de 2015/2016 contaram com 262.787 usos, com uma média diária anual de 845, sendo que o mês que obteve uma média mais alta foi março com 1.073 usos.

Infraestruturas desportivas

A UMinho possui 2 Complexos Desportivos (Braga e Guimarães) e Centro de Condição Física de Santa

Tecla. O Complexo Desportivo de Gualtar é composto por duas naves polivalentes, sala de squash, 2 campos exteriores em relva sintética, 2 salas de condição física (musculação e cárdio fitness), 3 ginásios para atividades de ritmo, desportos de combate e defesa pessoal, campo de voleibol de praia, monólito exterior de escalada com 14m de altura, rocódromo interior com 10m de altura e um centro médico.

**Cerca de 70
atividades
desportivas para
todos os gostos!**

O Complexo Desportivo de Azurém é composto por uma nave polivalente, sala de squash, sala de condição física (musculação e cardiofitness), 3 ginásios para atividades de ritmo, desportos de combate e

Para além destas instalações desportivas, a atividade desportiva da UMinho é desenvolvida em espaços informais nas atividades de aventura e ainda nas Instalações Desportivas cedidas pelas Câmaras Municipais de Braga e Guimarães, nomeadamente na modalidade de natação.

Competição Desportiva Universitária

Os serviços desportivos da UMinho oferecem aos seus alunos várias modalidades/atividades de competição, sejam elas, individuais ou coletivas. Este programa é dinamizado juntamente com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) e enquadrado em função do calendário desportivo organizado pela Federação Académica de Desporto Universitário (FADU). Em termos internacionais, as equipas que conseguem títulos nacionais poderão representar a Academia nos campeonatos europeus universitários.

Ténis, Tiro com Arco, Futsal, Canoagem, Esgrima, Golfe, Corfebol, Polo Aquático, Hóquei Patins, Squash, Surf, Bodyboard, Vela e Xadrez.

A AAUM é responsável pela representação política e participação nas provas do âmbito da FADU. O DDC efetua a supervisão técnica das atividades de competição desportiva universitária, realiza o recrutamento e avaliação do perfil e desempenho dos técnicos de desporto, assim como, presta apoio administrativo e médico (através de um fisioterapeuta), bem como apoio logístico, através da cedência das instalações, material desportivo e transporte.

Atividades de Lazer

No que toca às atividades de lazer, a oferta é também alargada, abrangendo várias das modalidades anteriores que para além da vertente de competição, têm a vertente de recreação (podendo qualquer um praticar a modalidade, mesmo não querendo competir a nível nacional), para além de



defesa pessoal.

O Centro de Condição Física de Santa Tecla é composto por uma sala de condição física para as atividades de musculação e cardiofitness e uma sala de squash.

Em relação à vertente competitiva, as modalidades na UMinho vão desde o Andebol, Basquetebol, Futebol 11, Atletismo, Badminton, Bilhar, BTT, Equitação, Esqui alpino, Escalada, Futvôlei, Kickboxing, Ténis de Mesa, Natação, Taekwondo, Ténis, Xadrez, Voleibol, Rugby, Karaté, Judo, Karting, Orientação,

várias outras atividades de artes marciais, desportos de combate e Fitness.

A oferta destas ou outras atividades/modalidades depende de uma avaliação da procura que é feita anualmente, nomeadamente dos alunos que todos



os anos chegam à Universidade de forma a conhecer melhor as tendências. “Seguimos uma oferta do histórico dos anos anteriores avaliando parâmetros de interesse, crescimento, etc., e potenciamos as atividades ou podem até fechar no caso da oferta não se justificar” refere o Diretor.

As atividades de fitness são a maior oferta em termos lazer, indo desde as atividades aeróbicas, atividades de corpo e mente, danças e localizadas, de forma a ir de encontro às pretensões da população alvo, sendo objetivo aumentar a regularidade de prática desportiva da comunidade académica e não só. São estas também, juntamente com as de condição física as mais procuradas. “Para termos uma ideia só a Musculação e Cardiofitness é 2/3 de toda a atividade, depois temos bastante procura nas atividades de ritmo, futsal, desportos de combate e natação” garante Fernando Parente.

Estudos garantem que devemos praticar pelo menos 180 minutos de exercício acumulado durante a semana, para manter os níveis de saúde e condição física exigidos para as tarefas e desafios físicos, sociais e intelectuais. Dessa forma, e para o Diretor do DDC “os estudantes devem organizar-se de forma a conseguirem fazê-lo”. Continuando, refere que “O Desporto é considerado como um meio fantástico de promoção do sucesso escolar, nomeadamente na integração académica, gestão do tempo, trabalho em equipa, melhoria da autoestima e motivação, etc... A falta de tempo não é



desculpa aceitável, fazer desporto só trás benefícios do ponto de vista pessoal e comunitário” declara.

Desporto da UMinho, um caso de sucesso a nível nacional e internacional

A qualidade, associada ao profissionalismo e responsabilidade são características inerentes aos

SASUM, fazendo com que os Serviços estejam atualmente num patamar de excelência, sendo o DDC um bom exemplo disso.

A estrutura desportiva do DDC, juntamente com a AAUM, no ano de 2015/2016, conquistou 116 medalhas no total, sendo 37 de ouro, 36 de prata e 43 de bronze. Para além disso, nos Campeonatos Europeus Universitários os estudantes-atletas da

UMinho/AAUM alcançaram por 11 vezes o pódio. Coletivamente arrecadaram o Ouro para o Futebol e Taekwondo e o Bronze para o Andebol e Futsal, individualmente os atletas de Taekwondo arrecadaram 2 medalhas de Ouro e 5 medalhas de Bronze.

A UMinho é uma das Academias que mais sucesso tem conseguido em termos desportivos, o que tem vindo a projetar e muito, a imagem do desporto da UMinho, a nível nacional e internacional.

Hoje a UMinho é conhecida no meio do Desporto Universitário europeu e mundial como uma instituição de referência na oferta de serviços, competição desportiva universitária e como entidade que organiza eventos internacionais com elevados padrões de qualidade. “Mas o sucesso deve-se fundamentalmente à visão e trabalho continuado dos responsáveis da Universidade, nomeadamente dos Reitores, Administradores de Serviços de Acção Social e Presidentes da Associação Académica” afirmou.

Não esquecer que o sucesso do desporto da UMinho não resulta apenas de fatores internos, mas também do apoio de entidades que cooperam com a Universidade no desenvolvimento desportivo, tais como clubes, associações, câmaras municipais que acolhem os dois polos da Universidade, os quais são bases importantes para continuar e reforçar o projeto desportivo da UMinho.

Campeonato Mundial Universitário de Karaté

Japão foi o país mais dominador!

A UMinho voltou a ser o palco de um grande evento mundial, desta feita o Campeonato Mundial Universitário de Karaté, prova esta na qual o Japão foi a nação mais dominante ao conquistar seis medalhas de ouro, duas de prata e duas de bronze. Este Mundial foi o segundo mais participado da história da FISU (nesta modalidade) ao contar com a presença de 289 atletas!

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Decorrido de 10 a 13 de agosto, o evento teve como palco a UMinho e a cidade Braga! Foram quatro dias de intensos combates, muita competição e um convívio saudável, ficando para a história os resultados que sagraram campeões por equipas Espanha e Japão, em Kata feminino e masculino res-

petivamente e Egito e Japão em Kumité feminino e masculino respetivamente. Portugal terminou a sua participação com uma meritória medalha de prata em kata feminino equipas.

Os números falam por si e são de facto impressionantes: 289 atletas, 136 universidades, 35 países e 5 continentes! Esta que foi a décima edição do Mundial Universitário fica na história da FISU como a segunda com o maior número de participantes e na história da UMinho como a sua sexta organização de um evento deste género.

Para Bruno Alcaide, Presidente da AAUM e do Comité Organizador, este foi um Mundial “marcado pela grande capacidade organizativa da AAUM e da UMinho”. O dirigente associativo minhoto fez questão de referir a importância deste evento no “papel formativo através da participação por parte de toda a academia e o grupo de voluntários, desde guias, a responsáveis da comunicação ou do staff médico, permitiu que cada um se envolvesse verdadeiramente no evento e todo o trabalho de voluntariado”, o que segundo o mesmo, “ajudou a garantir a qualidade do evento”.

Para Fernando Parente, diretor do Departamento Desportivo e Cultural dos SASUM e Secretário Geral desta organização, o balanço desta prova “é muito positivo”. O homem forte do desporto na UMinho quis destacar também o feed-



back positivo dado pelos participantes, que ficaram “muito satisfeitos com a qualidade da alimentação e alojamento, destacando ainda o ambiente e beleza arquitetónica de Braga”.

Parente fez ainda questão de mencionar o facto de este ter sido o primeiro grande evento mundial desta modalidade a ser realizado após o anúncio da sua entrada no programa Olímpico de Tóquio, o que trouxe a Braga os Secretários gerais da Federação Mundial de Karaté (WKF) e da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU).

Em termos desportivos, o Japão foi a nação em grande destaque com a conquista de 6 medalhas de ouro, 2 de prata e 2 de bronze. O Egito, apesar de ter conquistado mais medalhas (4 de ouro, 1 de prata e 8 de bronze), não obteve tantas de ouro. A fechar o “pódio” desta estatística, temos a França que conquistou 3 de ouro, 1 de prata e 3 de bronze.

Foram entregues neste Campeonato 64 medalhas (16 de ouro, 16 de prata e 32 de bronze), sendo que o país mais medalhado foi o Egito (13), em segundo lugar ficou o Japão (9) e em terceiro a França (7). Os outros medalhados foram: Espanha e China Taipé (5); Áustria (4); Macedónia (3); Argélia, Reino Unido e Uzbequistão (2); Montenegro, Rússia, Portugal, Turquia, Marrocos, EUA, Finlândia, República Checa, China, Nova Zelândia, Uruguai e Eslováquia (1). Todos os outros participantes não conseguiram qualquer medalha.

Após a entrega das medalhas, a cerimónia culminou com o ritual protocolar da FISU, com a passagem da bandeira da FISU ao próximo país a receber este Campeonato Mundial Universitário, que decorrerá em 2018 na cidade de Kobe, no Japão.

Em 2018 a UMinho volta a organizar outro Mundial Universitário, desta feita o de ciclismo.



Treino Funcional

Vem conhecer e testar a tua... EXTREME CONDITION!!

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) convidam todos os interessados a usufruir da atividade desportiva **EXTREME CONDITION**, oferecida no Pavilhão Desportivo Universitário de Gualtar... Agora com novas taxas!

DEPARTAMENTO DESPORTIVO E CULTURAL
dicas@sas.uminho.pt

Poderás praticar **EXTREME CONDITION** de forma

livre, de segunda a quinta-feira, entre as 9h/13h e 17h/20h, e sexta-feira entre as 9h/13h e 17h/19h:

Sessão Livre:

Alunos – 2€; Doc./Func. – 2,5 €/Externos – 3,5€

Para ti que gostas de ser mais regular na tua atividade física, podes manter a tua **EXTREME CONDITION** com o nosso cartão Mensal ou fazer um Upgrade ao teu cartão Mensal/Trimestral/Semestral:

Cartão Mensal:

Alunos – 15€; Doc./Func. – 18€/Externos – 25€

Upgrade:

Mensal - Alunos – 5€;
Doc./Func. – 8€/Externos – 11€
Trimestral - Alunos – 15€;
Doc./Func. – 24€/Externos – 33€
Semestral - Alunos – 30€;
Doc./Func. – 48€/Externos – 66€

Importante: Ao cartão



anual e anual light, oferecemos esta atividade! Aproveita...

O que é o Extreme Condition - Treino Funcional (nada mais é do que um método de treino que tem como objetivo principal melhorar a performance do

indivíduo numa atividade específica, seja em suas atividades diárias ou em algum desporto).

Vem conhecer os novos espaços... inscreve-te nas novas atividades que temos ao teu dispor!

UMINHO... SPORTS 4 ALL

GRANDE OPORTUNIDADE!

ÉS FAMILIAR DE ALUNO, FUNCIONÁRIO DOCENTE OU NÃO DOCENTE?
ÉS ALUNO DO ENSINO SECUNDÁRIO?

OFERTA ESPECIAL
Conhece aqui as tuas vantagens

vantagens

- Agora os familiares dos alunos, funcionários docentes ou não docentes da Universidade do Minho já não são considerados externos!
 - Paga apenas taxa de funcionário da UMinho
- Faz desporto na UMinho com as vantagens de um universitário.
 - Paga apenas a taxa de aluno da UMinho

Universidade do Minho
Serviços de Ação Social

Universidade do Minho
Campus de Gualtar e Azurém

253604123
253510620

Secretarias dos Complexos Desportivos

Faz DESPORTO na UMINHO

Um mundo de oportunidades para lazer e competição

12

ARTES MARCIAIS E COMBATE



06

DESPORTOS COLETIVOS



04

ATIVIDADES AQUATICAS



15

DESPORTOS INDIVIDUAIS



32

ATIVIDADES DE FITNESS



Atividades de Ritmo, Cardiofitness e Musculação

Cartão Anual.

(inclui atividades de ritmo, cycling, sauna, banho turco e extreme condition)
Alunos: 120€
Antigos alunos e Funcionários: 143€
Externos: 225€ (oferta de desconto de acesso aos campos)

Anual light.

Alunos: 65€
Antigos alunos e Funcionários: 80€
Externos: 130€

Trimestral.

(inclui atividades de ritmo e cycling)
Alunos: 53€
Antigos alunos e Funcionários: 70€
Externos: 100€

Mensal.

(inclui atividades de ritmo e cycling)
Alunos: 21€
Antigos alunos e Funcionários: 25€
Externos: 35€

*Acesso ilimitado às atividades, dentro do horário específico em cada Cartão

Mensal Low Cost.

Alunos: 10€
Antigos alunos e Funcionários: 15€
Externos: 20€

Semestral.

(inclui atividades de ritmo e cycling)
Alunos: 71€
Antigos alunos e Funcionários: 85€
Externos: 125€

Sessão.

Alunos: 2€
Antigos alunos e Funcionários: 2,50€
Externos: 3,50€



Universidade do Minho
Campi de Gualtar e Azurém



253604123
253510620



Campus de Azurém
Segunda a sexta das 08h00 às 24h00
Sábado das 10h00 às 13h00
e das 15h00 às 20h00

Campus de Gualtar

Segunda a sexta, das 08h00 às 24h
Sábado das 09h às 22h00
Domingo das 18h30 às 20h00



Universidade do Minho
www.uminho.pt



Carlos Silva é Administrador dos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM) há 13 anos. Engenheiro informático de formação e com um passado ligado ao associativismo, o líder da instituição faz um balanço muito positivo deste seu trajeto e fala com orgulho da sua equipa e dos Serviços que ajudou a construir.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

É engenheiro informático de formação. Como surgiu a sua ligação aos SASUM e a chegada a Administrador dos Serviços?

A ligação aos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) surgiu ainda com o anterior Administrador (em 1999) que na altura me convidou para articular a gestão dos SASUM em Guimarães. Na altura, era eu ainda trabalhador na Escola de Engenharia, estando como colaborador nos SASUM, na coordenação dos bares e cantina, ou seja, conhecia bem a estrutura em Azurém, auxiliando o Administrador na gestão das mesmas. Em outubro de 2003, o anterior Administrador reformou-se e fui convidado pelo Reitor, o Prof. António Guimarães Rodrigues para assumir o cargo de Administrador dos SASUM. Na altura foi um desafio complicado, porque embora a estrutura não fosse nova para mim, tinha uma dimensão relevante na Universidade, era um desafio complexo, mas como a minha vida tem sido feita de desafios, achei que seria um caminho diferente e teria oportunidade, de em conjunto com uma grande equipa, fazer um trabalho interessante em prol dos estudantes. É aqui que nasce a minha ligação aos SASUM, quer ao Pólo de Azurém, quer depois como Administrador.

Está à frente dos SASUM há mais de uma década. Hoje os SASUM são conhecidos e

reconhecidos em diferentes áreas como práticas de bons exemplos a nível nacional e mesmo internacional. Como caracteriza este percurso?

Temos práticas de excelência nos SASUM, mas isso tem de ser reconhecido em toda a estrutura, embora consideremos que esta cultura não é característica da administração pública, de uma forma em geral. As organizações são definidas pela qualidade dos seus trabalhadores e equipas e não só pela qualidade dos seus processos.

Nos SASUM é dada uma ênfase especial aos níveis de coordenação, ao nível das direções de departamento e coordenações dos diferentes setores, pois existem na estrutura excelentes recursos humanos nestas áreas e que acabam por coordenar boas equipas e é daí que nascem as boas práticas destes Serviços, que envolvem toda a estrutura na gestão. Logicamente que estas boas práticas são alavancadas em alguns processos importantes, neste caso, como por exemplo, a formação, o processo de qualidade, que é transversal e que levou toda a estrutura a atingir

As organizações são definidas pela qualidade dos seus trabalhadores e equipas e não só pela qualidade dos seus processos.

estas boas práticas e, não tenho dúvidas que durante estes processos os Serviços atingiram patamares de excelência relevantes e reconhecidos, quer a nível nacional, quer internacional. Mas para isto, é necessário que os objetivos sejam bem definidos, para que estas equipas se sintam motivadas atingir esses objetivos e, no fundo também, é necessário disponibilizar os recursos materiais para que as equipas consigam chegar a bom porto e atingir o sucesso desejado.

Tem sido um percurso de trabalho intenso na estrutura, que envolve todos os colaboradores, com principal foco nos níveis departamentais e setoriais, de forma a atingir os objetivos que estavam definidos em cada área, desafiando as equipas a trabalhar a melhoria contínua do sistema de qualidade. Todos os anos, ao longo deste processo tentamos corrigir o que fizemos menos bem no ano anterior. O sucesso não se atinge de uma só vez, atinge-se por patamares, vamos sempre tentando melhorar aquilo que é a nossa economia, a nível da eficiência e da eficácia e, no fundo, reforçar a nossa sustentabilidade financeira.

Quais são na sua opinião, os pontos-chave em que se apoia para liderar uma organização como os SASUM?

Costumo dizer que na maior parte das vezes seguimos os pontos-chave “by the book”, não reinventamos os fatores que levam ao sucesso das organizações. Os fatores-chave do sucesso desta

organização decorrem do facto de sabermos para onde queremos ir, como é que queremos ir e, esses pontos-chave tem essencialmente a ver com as pessoas perceberem e terem as competências necessárias para atingirem determinados objetivos. A maior parte dos sucessos das organizações é alavancada no desenho dos seus processos, mas tem de ser suportado pelos seus recursos humanos e esta é a grande diferença nas organizações, a forma como são tratados e acarinhados, a gestão da motivação, e o reconhecimento do mérito, são muito importantes.

Costumo dizer que na maior parte das vezes seguimos os pontos-chave “by the book”, não reinventamos os fatores que levam ao sucesso das organizações.

A base dos nossos recursos são os nossos trabalhadores, que quando não têm determinadas competências, nós ajudamos a que se obtenham através da formação necessária, para que desta forma, possam desenvolver os processos em que estão envolvidos na organização com eficácia e eficiência. Definimos objetivos anuais e objetivos a longo prazo para percebermos qual vai ser o nosso caminho, implementamos e monitorizamos

os processos de melhoria contínua e conseguimos perceber, no final de cada ano o que conseguimos ou não atingir, ou o que conseguimos ou não fazer.

É fácil conseguir o apoio da sua equipa para alcançar os objetivos traçados?

Não é fácil, diria que é um trabalho de autoconstrução, muitas vezes a motivação vem de todas as pessoas dentro da organização (digo muitas vezes que quando alguém tem um problema dentro da organização, o problema não é de uma pessoa, é um problema da estrutura, da organização) e muitas vezes o facto de estarmos fora daquele departamento dá-nos uma visão diferente e podemos dar sugestões construtivas para a resolução daquele problema.

Este envolvimento, pelo facto das pessoas perceberem que são úteis na resolução dos problemas dos outros é algo que é motivador para as pessoas, poderem participar na construção do seu serviço. Esforçam-se por apresentar soluções porque são ouvidas, as coisas são discutidas em sede de reunião de equipa, e isto, acaba por ser um reconhecimento para todos. Este reconhecimento e envolvimento de toda a estrutura é algo que as pessoas valorizam.

O que não conseguiu ainda concretizar e que era um dos seus objetivos iniciais?

Quando definimos objetivos, estes são traçados para um ciclo de gestão. Há objetivos que temos traçados em termos de plano estratégico que são difíceis de concretizar (e há alguns), principalmente os que têm a ver com a criação de novas infraestruturas, pois dependem de financiamento, e destes, temos alguns que ainda não conseguimos materializar.

Existem alguns sem concretização que têm a ver essencialmente com a construção de infraestruturas...

Todos os objetivos que dependem apenas de nós, da alteração de processos, da melhoria e criação de novos serviços, estes têm sido todos concretizados ao longo do tempo. São os mais fáceis de realizar porque só dependem da nossa vontade, da capacidade de percebermos se esses serviços são úteis no contexto da nossa Universidade.

Existem alguns sem concretização que têm a ver essencialmente com a construção de infraestruturas, por exemplo, como é o caso da construção de uma unidade para atividades desportivas aquáticas aqui em Braga, uma necessidade que está identificada, um projeto que está desenvolvido, mas para o qual ainda não conseguimos capacidade financeira de o desenvolver, tal como outros. São projetos que só quando houver essa capacidade financeira nos SASUM, ou existir alguma abertura dos programas de financiamento, poderão ser exequíveis, neste momento só não são uma realidade por causa do financiamento.

Quais as principais diferenças entre os SASUM que encontrou e os SASUM atuais?

As diferenças são substanciais. A Cultura que nós temos na organização é uma cultura bem diferenciada da cultura que encontrei há 13 anos atrás. O aspeto cultural do próprio funcionamento dos Serviços é sem dúvida o aspeto mais relevante que se nota nos dias de hoje. Também temos mais infraestruturas de serviço do que tínhamos, a nível de bares, a nível de desporto, temos uma sede que nessa altura era pequena...De uma forma geral, nas infraestruturas houve uma melhoria substancial, isso é algo que caracteriza os Serviços, a oferta que temos a nível dos estudantes é diferente da que tínhamos, a qualidade do serviço que é desenvolvida, no tipo de produtos que oferecemos à

O aspeto cultural do próprio funcionamento dos Serviços é sem dúvida o aspeto mais relevante que se nota nos dias de hoje.

comunidade também existe uma grande diferença, mas isso também tem a ver com a evolução natural dos próprios serviços e com a evolução das realidades nas áreas em que prestamos serviços.

Esta mudança é suportada por um sistema de informação mais amplo, conseguimos ter uma perceção real, perceber facilmente o impacto de uma mudança na organização.

Logicamente, também o sistema de gestão de qualidade implementado é um vetor que veio reestruturar todos os nossos processos, a documentação desses processos é um referencial importante, a certificação e o reconhecimento externo nesta área é também um facto importante. Isto, para todos os efeitos é algo substancial que tem vindo a mudar ao longo do tempo e nos últimos anos. Mais recentemente, as alterações foram mais incrementais do que mudanças de paradigma.

A mudança de paradigma demorou alguns anos a atingir, assim como a cultura da organização, a forma como nós fazemos as coisas é completamente diferente.

Como correu o ano de 2015 para os SASUM e como descreve 2016 até ao momento?

2015 foi um ano que correu com normalidade, os resultados foram aqueles que tínhamos projetado, tendo sido realizadas algumas melhorias incrementais importantes em algumas áreas. Ao nível desportivo conseguimos atingir o segundo lugar europeu na EUSA, em 400 universidades, foi um ano muito interessante. Um resultado que não depende só de nós, mas também da AAUM, depende dos treinadores, dos monitores, dos atletas, há aqui uma vasta equipa bem sincronizada que faz com que estes resultados sejam possíveis atingir.

Ao nível dos restantes serviços, na parte alimentar, o ano decorreu com normalidade, a nível da satisfação da qualidade não foi muito diferente dos anos anteriores, sem dúvida que fomos avaliados de forma muito positiva. Na área do social, foi um ano em que aumentou o número de bolseiros, mas tem a ver com a alteração de regras que são definidas pelo próprio governo, o que por sua vez, fez com que o número de processos indeferidos fosse menor que no ano anterior.

O ano de 2016 tem-se desenvolvido no mesmo contexto, tem sido um ano estável, que tem vindo a decorrer com normalidade até ao momento.

Há alguma novidade/projeto que os SASUM vão colocar em prática nos próximos tempos?

O nosso plano de atividades está definido para 2016, há um conjunto de projetos que tem mais a ver com a reorganização interna e melhoria da nossa forma de funcionar, que visa aumentar a satisfação dos nossos estudantes. Temos alguns projetos a implementar nestas áreas, mas serão divulgados oportunamente.

Os SASUM disponibilizam à comunidade valências como: alojamento, alimentação, desporto, bolsas de estudo, apoio médico, bem como outras atividades direcionadas para a proteção e bem-estar dos estudantes. Como caracteriza a Instituição enquanto serviço à comunidade académica?

Penso que temos cumprido a nossa missão de oferecer este vasto conjunto de serviços à comunidade e com um nível de satisfação elevado



(acima dos 70% em quase todas as valências) a baixo custo, e não perdendo o referencial da nossa missão, ou seja, termos uma missão social na Universidade do Minho.

Quais têm sido os passos fundamentais na estratégia dos Serviços para se afirmar no seu meio?

A nossa estratégia tem a ver com a implementação de boas práticas na nossa gestão. Quando digo boas práticas são em qualquer área, nós queremos ser sempre um serviço de referência. Claro que também tentamos sempre aprender com os outros, pois há muitos serviços que têm boas práticas, não somos únicos.

Ao nível dos processos, estamos a desenvolver um projeto que até foi financiado entre os Serviços de Acção Social do Porto, Minho e UTAD, que visa exatamente isto, ou seja, queremos fazer as coisas bem, mas queremos fazê-las todos em conjunto, partilhar e desenvolver boas práticas em todas as áreas dos SAS das três universidades para que sejam úteis aos nossos estudantes. Neste caso, se houver algum aluno da UPorto ou da UTAD que queira resolver um problema e esteja nesse momento em Braga, ele não vai ter de ir à sua universidade, vai poder resolvê-lo aqui. O nosso objetivo é melhorar o serviço aos estudantes destas universidades e inclusive partilhar recursos em algumas áreas, sejam estes humanos ou materiais...

A nossa estratégia tem a ver com a implementação de boas práticas na nossa gestão. Quando digo boas práticas são em qualquer área, nós queremos ser sempre um serviço de referência.

Os SASUM estão empenhados em continuar a crescer? De que formas o conseguirão fazer e em que áreas?

A nossa área de crescimento está perfeitamente analisada, e as únicas áreas de crescimento serão no aumento do nível da procura dos nossos serviços, nas áreas de alimentação, desporto e serviços médicos. Tudo isto tem de ser feito não perdendo qualidade, o que não é fácil porque temos a mesma estrutura humana nos SASUM que tínhamos há 13 anos atrás e quase duplicamos o número de estruturas, o que quer dizer que houve um grande esforço de simplificação de processos e aumento da qualidade dos serviços prestados. Desta forma, a única possibilidade de crescimento quando olhamos para a questão de forma clara

é ter mais infraestruturas, ou seja, se tivéssemos mais camas, mais bares para oferecer outro tipo de serviços ao estudante, tudo isso obrigar-nos-ia a reformular a estrutura e dotá-la de capacidade e formação para que possa responder a este tipo de necessidades, o que não é fácil.

Os SASUM voltaram a arrecadar, tal como em 2013, o Prémio Excelência no Trabalho 2015, tendo ficado posicionados no 1º lugar na categoria das Grandes Empresas do Setor Público. O que tem a dizer sobre esta avaliação e o que significou para os Serviços?

Esta avaliação significa o reconhecimento externo, de organizações externas à Universidade, do nível de excelência das nossas equipas e dos nossos processos. Somos um Serviço de referência na nossa área em Portugal. Esta avaliação incide, particularmente, sobre os dados da nossa organização e sobre a avaliação que toda a estrutura faz dos próprios Serviços, portanto, isto significa para mim, a mudança cultural que tiveram estes Serviços. Os trabalhadores estão empenhados em oferecer um serviço de qualidade aos nossos utentes, neste caso, à comunidade académica. Ao nível dos processos significa que estes estão otimizados em termos de eficiência e eficácia, têm resultado, e têm um resultado líquido excelente, e que, quando comparado com empresas do mesmo ramo, é muito interessante. Isto traduz essencialmente a mudança cultural dos Serviços, das pessoas trabalharem para objetivos comuns e, sem dúvida, a parte mais interessante é sentirmos que há um reconhecimento de entidades externas, o que é um orgulho para nós.

Mas este, não é um prémio para a gestão, nem para a administração, é um prémio para os Serviços, para todas as pessoas que trabalham nestes Serviços, que se sentem reconhecidas pelo prémio. Aliás, nós fazemos questão de transmitir esta mensagem, porque não é o trabalho apenas de uma pessoa, mas o trabalho de uma vasta equipa.

Este é sem dúvida um dos aspetos mais interessantes que temos, e de que nos orgulhamos, é daqui que surgem naturalmente os níveis de motivação dos nossos trabalhadores, eles sentem-se empenhados em contribuir para que o elemento da comunidade se sinta satisfeito quando vai a um bar, quando vai a uma cantina, quando vai praticar desporto. Sem dúvida, é algo que está incutido na organização e que nós temos vindo a desenvolver. É um prémio que não é fácil de atingir!

Como define a ação social escolar que está a ser prestada aos estudantes. Quais são os aspetos mais positivos e os mais negativos da atualidade?

A acção social existente, e que é caracterizada pela lei, tem vários níveis de impacto nas organizações e nos estudantes em particular. Temos a acção social direta e a acção social indireta. A direta é caracterizada essencialmente pelo apoio direto ao estudante, através da bolsa de estudo.

A acção social direta tem sofrido algumas alterações pontuais, tem tido algumas melhorias ultimamente, embora ainda haja espaço para mais.

Há espaço para a melhoria dos processos que poderiam ser realizados de forma diferente em Portugal, não fazem sentido algumas coisas do que fazemos (durante 5 anos verificamos o mesmo processo, do mesmo aluno, mesmo quando não houveram alterações significativas para atribuição da bolsa de estudo). É um processo que todos os anos temos de fazer, por isso, há uma melhoria muito grande a ser desenvolvida para que o estudante receba a bolsa o mais cedo possível.

Nós dependemos essencialmente da nossa capacidade de gerar receita, do autofinanciamento, este é o aspeto que posso realçar de mais negativo das nossas políticas.

Na acção social indireta, em particular a nossa Universidade, foi capaz de criar infraestrutura na área do alojamento, na área da alimentação, na área do desporto, no fundo, para responder à necessidade da implementação das políticas de acção social. Só tendo essas infraestruturas é que conseguimos implementar estas políticas.

Voltando ao atual regulamento de atribuição de bolsas de estudo, e em relação à sua última revisão, o aspeto que teve um impacto mais negativo foi retirar o critério de majoração de bolsas de estudo para as famílias monoparentais ou famílias com um filho. Nos apoios indiretos, a parte mais negativa na acção social que temos sentido ao longo do tempo, é o facto de termos um financiamento muito diferenciado de outros serviços de outras universidades. Nós dependemos essencialmente da nossa capacidade de gerar receita, do autofinanciamento, este é o aspeto que posso realçar de mais negativo das nossas políticas. Enquanto as outras universidades não têm que fazer nada para ter os serviços a funcionar, nós temos de trabalhar muito mais e melhor, temos de atingir níveis de qualidade e satisfação da comunidade académica elevados e, além disso, ainda temos de manter ou subir o nosso autofinanciamento senão não temos a capacidade de dinamizar projetos.

É conhecida a sua paixão e passado de sucesso ao nível do Associativismo Estudantil “nesta casa”, como é a sua relação com a AAUM e o que espera dia-a-dia dos dirigentes associativos de hoje?

A minha relação com a AAUM foi sempre boa e é boa. Foi sempre uma relação de confiança em volta do que são as nossas discussões acerca da acção social escolar. Logicamente compreendo que os estudantes têm visões diferenciadas das nossas visões em relação a algumas matérias, também já fui estudante, também já passei nesta casa por aquela situação, é um papel que não é fácil muitas

vezes, depende muito dos contextos políticos.

Os paradigmas de há 30 anos não são os mesmos de hoje, a sociedade evoluiu, tem aspetos negativos e positivos, as mobilizações e a forma como fazíamos as coisas há 30 anos eram bem diferentes do que se faz hoje. É difícil levar as pessoas a lutar por uma causa, seja ela qual for, hoje não se usam as mesmas formas de mobilização, no entanto, continuo a acreditar nos nossos dirigentes que lutam por causas e que querem sempre o benefício dos estudantes. Vejo-os como pessoas que dão o seu tempo ao associativismo em prol dos estudantes, reconheço-o de forma clara e inequívoca.

A UMinho vai estar provavelmente no pódio do ranking da EUSA. Que avaliação faz disto e do investimento que tem sido feito no desporto?

A UMinho ficará seguramente no 2º lugar da EUSA este ano entre 400 universidades europeias.

2015 foi um ano particular de EUSA Games concentrados, na Croácia, e a Universidade de Zagreb e outras universidades estavam a jogar em casa e puderam fazer aquilo que nós, se tivéssemos no lugar deles também fariamos, estaríamos a defender os Europeus em todas as modalidades. Quando estamos a competir em europeus que decorrem em universidades diferentes o resultado aparentemente é mais fácil, pois quando são concentrados essa universidade está em força em todas as modalidades e torna as coisas mais difíceis. Para este ranking a participação conta pontos, por isso, a probabilidade de uma universidade que não é desse país ficar em primeiro lugar num ano de EUSA Games é baixa pois temos de ser bons em quase todas as áreas e isso vê-se pelo parcial de pontos.

Em suma, o 2º lugar para nós será fantástico porque acabamos por ter um resultado de prestígio pois competimos contra Zagreb nas modalidades de excelência da UMinho, ficar em 2º lugar em 400 universidades europeias é um facto de relevo.

Logicamente que estas participações obrigam a um investimento tripartido (UMinho, SASUM e AAUM) muito elevado. Obriga-nos a uma participação nacional muito intensa para conseguirmos depois o acesso às provas internacionais. É algo que a nossa Universidade sempre entendeu como um objetivo, pois o desporto é um veículo forte de promoção da imagem da UMinho. Estar no pódio não é fácil, depende de fatores praticamente incontáveis, depende da capacidade dos nossos atletas, mas ao mesmo tempo é algo que nos motiva, pois é uma forma de promoção do nome da Universidade que é uma bandeira que os estudantes levam e que gostam de levar. É um esforço muito grande, mas que nós gostamos de ter e ver que o desporto da UMinho está bem.

O facto do desporto ser encarado como política interna e fazer parte do percurso do estudante na UMinho, é algo do qual sentimos orgulho porque nem todas as universidades olham para o desporto da mesma forma e a nossa faz isso e sentimo-nos reconhecidos por isso.

Fundo Social de Emergência. Que balanço se pode fazer da iniciativa?

O Fundo Social de Emergência foi um fundo que foi criado há três anos, este será o quarto ano em que estamos a efetivar a sua aplicação. É um fundo que permite ao estudante em determinadas condições, pelo facto de não ter bolsa de estudo



e ser um estudante carenciado, ter o apoio da própria Universidade. Esse apoio é traduzido essencialmente referenciado ao valor da propina, mas em algumas situações pontuais a Universidade tem apoiado outras situações que estão previstas no próprio regulamento. Faço um balanço muito positivo pois tem havido um conjunto de estudantes, cada vez mais elevado, que tem sido apoiado ao longo dos últimos anos.

Este fundo faz com que estes estudantes não desistam do ensino superior, porque, de outra forma não teriam apoio. Este balanço tem de ser feito de forma clara, pois, quantos mais estudantes apoiarmos através deste fundo, menos estudantes desistem na nossa Universidade, porque sabemos que alguns, com o nível de carência que têm, facilmente desistiriam de estudar.

É de realçar que este fundo tem sido apoiado pela Universidade, embora a AAUM também tem, pontualmente, dado o seu contributo em relação a algumas causas sociais que tem desenvolvido, seja o calendário solidário ou outras iniciativas que têm aparecido de forma pontual. Outra entidade que tem apoiado de forma significativa, facto que tem de ser reconhecido, é o Lions Clube de Braga, que tem apoiado com 50 bolsas por ano. Portanto, é um valor muito elevado de investimento que tem sido realizado neste fundo e, é algo que tem muito relevo, um apoio que é conseguido através das empresas da região. É sem dúvida uma causa social que tem sido abraçada pelo Lions e que tem tido um impacto de relevo nos nossos estudantes.

Como perspectiva o futuro dos SASUM e do seu Administrador? A sua capacidade enquanto empreendedor vai-nos continuar a surpreender?

Não tenho dúvidas que o futuro dos SASUM é o de continuar a ser sempre uma unidade de referência em Portugal. O Administrador é mais uma pessoa na engrenagem, tem um papel diferente, compete-lhe administrar os Serviços, mas mais que isso, compete-lhe motivar os seus dirigentes, os seus trabalhadores para que os objetivos sejam atingidos. Não tenho dúvidas que a máquina SASUM irá ser sempre uma grande instituição enquanto o enquadramento se mantiver, que estará sempre preparada para os desafios que são colocados hoje e no futuro.

Como referi, o Administrador é mais uma pessoa na organização, com uma liderança de proximidade

da estrutura, em regra, quando as pessoas têm um problema estou cá para as ajudar, como também gosto de ser ajudado. Estou sempre de portas abertas e as pessoas sabem que, a não ser que esteja ocupado com algo urgente, ou numa reunião, podem vir e são recebidas na hora.

Não tenho dúvidas que o futuro dos SASUM é o de continuar a ser sempre uma unidade de referência em Portugal.

Todos os colaboradores passam cá muito tempo, um terço da nossa vida é passada aqui a trabalhar, e a minha perspetiva é que esse tempo tem de ser passado com qualidade, a pessoa tem que se sentir bem no local de trabalho, bem integrado com as equipas que existem, sempre que precisem de ajuda tem de haver alguém que o faça. Passamos cá muito tempo, se não temos qualidade de trabalho não temos qualidade de vida, e é esta a mensagem que tenho passado ao longo do tempo. Se vou continuar a surpreender ou não, depende dos projetos, depende do futuro, dependerá de muita coisa... costumo dizer que naquilo que depende de mim vou continuar a fazer sempre o meu melhor.

Gostaria de deixar alguma mensagem para os novos estudantes e restante comunidade académica?

Que aproveitem ao máximo os nossos serviços. Usem e abusem dos nossos serviços. Há serviços que disponibilizamos e que são importantes para o estudante se integrar na Universidade, quer seja o desporto, a alimentação, os nossos bares, os serviços médicos, através das bolsas de estudo, etc...experimentam todas as nossas estruturas e atividades.

Aproveitem o desporto para se libertarem dos problemas do dia-a-dia e no fundo ajudem-nos a sermos melhores, nas críticas e sugestões de melhoria aos nossos serviços, para nós é importante ter o vosso feedback, pois a única forma de melhorarmos é percebermos onde é que estamos menos bem. Falando mais especificamente para os estudantes, vão passar aqui de 3 a 5 anos, por isso usem e abusem dos SASUM e sejam muito felizes!

since 1981

AFFSPORTS
building sports for life

FABRICO, INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA + REPRESENTAÇÕES, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
PAVIMENTOS SINTÉTICOS E EM MADEIRA + RELVADOS SINTÉTICOS E PISTAS DE ATLETISMO + APETRECHAMENTO DESPORTIVO

www.aff.pt
www.affsports.pt

Sessão de boas-vindas aos novos estudantes

Bem-vindos! Obrigado por terem escolhido a UMinho. Esta Casa é vossa!

Bem-vindos! Obrigado por terem escolhido a UMinho. Esta Casa é vossa! Foi com estas palavras que o Reitor da UMinho, António Cunha se dirigiu aos mais de 2600 novos estudantes que este ano entraram na Universidade do Minho (UMinho) na 1ª fase de acesso ao ensino superior e que foram recebidos dia 19 de setembro, numa cerimónia solene de boas-vindas que decorreu, como é costume, no Complexo Desportivo do Campus de Gualtar.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Com início pelas 15h00, a sessão de acolhimento aos novos “residentes” da UMinho contou com as intervenções do Reitor e do presidente da Associação Académica (AAUM), Bruno Alcaide, além de várias atividades e das atuações do Coro Académico e dos Bomboémia.

Sublinhando a importância da sessão de boas-vindas e do evento ser assinalado condignamente, António Cunha lembrou que a ligação que estes estudantes têm a partir de agora com a UMinho “tem de ser forte, já que nos próximos anos todos estaremos comprometidos com a vossa formação superior inicial. Uma ligação que queremos duradoura, seja na formação pós-graduada, seja na formação ao longo da vida, seja em diferentes projetos que vos manterão ligados à UMinho”.

Revelando alguns números, o Reitor garantiu que a Universidade “continua a crescer”, ultrapassando em breve os 20.000 estudantes e abrangendo cerca de 2.000 alunos estrangeiros, a qual tem alargado a sua oferta formativa, criando novos cursos e desenvolvendo o ensino à distância que conta já com mais de 1.500 alunos. Sublinhando que a Academia Minhota “é referência em investigação”, a qual tem vindo a investir no seu futuro “com novas e importantes infraestruturas” para investigar e estudar. Uma Universidade com “impacto na sociedade” e que faz parte dos “principais rankings internacionais”.

Mas a UMinho é, também grande, em muitas outras áreas asseverou, no desporto “Uma Universidade que soma prémios no desporto nacional e europeu”, na consciência social “tudo tem feito para garantir que nenhum dos seus estudantes abandona o respetivo percurso académico por dificuldades financeiras”, uma Universidade que distingue o mérito “Premiando os seus melhores alunos”, que aposta na cultura e no desenvolvimento sustentável. “A Universidade é um lugar único. Onde o conhecimento, o saber e o mérito devem ser, sempre, primordiais” disse.

O Reitor terminou fazendo dois pedidos: O primeiro que “Acreditem na Universidade do Minho” referindo que esta tem feito um percurso “notável” e afirmando que “Não queremos ser, apenas, uma das melhores universidades portuguesas. Também não queremos ser a maior. Queremos, sim, ser aquela com uma identidade mais forte, com mais impacto no desenvolvimento socioeconómico, com



mais relevância no futuro de todos os que nela estudam e investigam. Com a ajuda da vossa força, vamos consegui-lo!”. O segundo pedido foi que “Respeitem os valores da Universidade do Minho”, deixando implícito um não às praxes, transmitindo que “Nesta Casa, do Conhecimento e da Razão, há lugar para o trabalho, no estudo e na investigação que vos farão compreender melhor o mundo e a vida e descobrir novas dimensões dos saberes e de vós próprios. Há lugar para o convívio, a camaradagem e o lazer; há lugar para o desporto e a cultura; há lugar para manifestarem as vossas ideias e os vossos modos de ver e sentir o mundo; há lugar para a solidariedade; há lugar para saber dizer Não! Nesta Casa, do Conhecimento e da Razão, Não há lugar para a humilhação; Não, não há lugar para o insulto e para a violência; Não, não há lugar para perturbar as atividades dos demais membros desta comunidade. Assim, peço-vos, porque disso depende também o vosso desenvolvimento pessoal e como cidadãos, que olhem o futuro de frente, olhem para o céu e para o horizonte, que devem ser os vossos limites. Não deixem que ninguém, que ninguém mesmo, vos obrigue a olhar para chão. Mas, e acima de tudo, Não queiram olhar para o chão! Façam da vossa passagem pela UMinho um tempo de descoberta, um tempo memorável!” disse.

Já o presidente da AAUM dirigiu-se ao “colegas” com uma saudação: “sejam bem-vindos à Universidade do Minho, bem-vindos à melhor academia do país!”. O dirigente estudantil começou por realçar a etapa “fantástica” que os novos estudantes têm agora pela frente, desafiando-os “a sonharem, brilharem, a serem ousados, a enfrentarem os medos, e a aproveitarem cada centímetro cúbico

de sorte. Todos os dias a UMinho oferece-vos pequenas oportunidades. O vosso destino está, em última instância, determinado pela forma como reagem a estas oportunidades”. Afirmando que “Este conhecimento é melhor do que qualquer qualificação que terão”. Continuando, garantiu que “Na Universidade do Minho terão a oportunidade de crescer em conhecimento, enquanto futuros profissionais, mas sobretudo como pessoas e cidadãos responsáveis, que ajudarão a construir uma sociedade melhor através da maneira que votam, vivem, protestam e influenciam o governo”.

Sobre a situação atual do ensino superior, o Alcaide alertou, afirmando que “a educação superior em Portugal enfrenta pressões extraordinárias às quais a UMinho não é imune”. Apesar de tudo garantiu que a AAUM estará cá para os apoiar, incentivando-os para que “Participem ativamente na Academia, envolvam-se nas mais diferentes atividades e façam desta etapa que começa agora, a melhor das vossas vidas!”.

Esta sessão repetiu-se às 18h30 para os novos alunos dos cursos em regime pós-laboral, no anfiteatro A1, à qual se seguiu um jantar de convívio na cantina. Pelas 21h30, na Praça dos Peões, junto ao campus de Gualtar, realizou-se um sarau com grupos culturais da UMinho.



Dádiva de Sangue

UMinho pôs à prova a sua “veia” solidária e os resultados foram notáveis!

Decorreu nos passados dias 20 e 27 de setembro, em Guimarães e Braga respetivamente, a primeira Campanha de Dádivas de Sangue e Recolha de Sangue para Análise de Medula do ano letivo 2016/17. A UMinho pôs à prova a sua “veia” solidária e os resultados foram notáveis ao conseguir 567 Dadores Inscritos e 9 Recolhas de Sangue para Análise de Medula, mas, mais importante que os números foi a sensibilização atingida, garantindo dadores para a vida.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Na Universidade do Minho (UMinho), a importância destas Campanhas evidencia-se principalmente pelo impacto que tem junto dos jovens e dos novos dadores, uma vez que decorre no ambiente universitário, um espaço jovem, com uma grande

maioria de pessoas aptas a poderem dar sangue, mais fáceis de sensibilizar e as quais iniciando a sua doação na universidade garantirão muito mais facilmente dadores para o futuro das dádivas em Portugal.

A ação acaba também por ser uma excelente forma de acolhimento aos novos alunos, aos quais são passados os valores da solidariedade e ajuda ao próximo, um ritual que se pretende que comece com a entrada na Universidade mas depois transponha os seus “muros” e continue como uma atitude pela vida fora.

Esta Campanha foi também a última de 2016, a qual marcou 17 anos de Dádivas de sangue na UMinho, uma Campanha anual que se iniciou em 1999 e que é marcada por quatro colheitas anuais, duas em Braga e duas Guimarães.

No total das quatro colheitas realizadas em 2016 (duas em Braga e duas em Guimarães), a UMinho conseguiu nada mais, nada menos que 1325 Dadores Inscritos e 49 Recolhas de Sangue para Análise de Medula, uma contribuição de extrema importância para Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) e para o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, uma vez que o sangue não se fabrica artificialmente e só o ser humano o pode dar. Nestas duas últimas



colheitas do ano, em Azurém (Guimarães) foram conseguidos 134 Dadores Inscritos e 5 Recolhas de Sangue para Análise de Medula e, em Gualtar (Braga) foram alcançados 433 Dadores Inscritos e 4 Recolhas de Sangue para Análise de Medula.

As colheitas decorreram ao longo de todo o dia, com início às 09h00 e terminando já depois das 19h00, tendo sido notória a disponibilidade, simpatia e eficiência das equipas do IPST presentes, os quais chegam as estas colheitas na UMinho sempre muito otimistas, uma vez que, como referem “a população universitária é sempre muito solidária e gostam muito de contribuir”.

Como referiu Duarte Fernandes (aluno do 4º ano do programa doutoral em Eng. e Gestão industrial) “é um gesto simples que pode ser muito importante na

vida das pessoas, podendo fazer a diferença entre a vida e morte”.

Para Joana Gomes (aluna de Mestrado), a Universidade “é um lugar ótimo para promover este tipo de iniciativas”, sublinhando que tem características únicas por ser “um ambiente maioritariamente jovem e por isso com muitas possibilidades de alcançar pessoas saudáveis”. A estudante e bombeira voluntária disse ainda que todos deviam participar nestas iniciativas, “despendemos meia hora do nosso dia mas podemos estar a salvar vidas, são atitudes que além de ajudarem a sociedade nos fazem sentir muito bem” afirmou.

Mais uma vez a Academia não faltou à chamada, alcançando-se mais um grande sucesso. Parabéns à UMinho mais uma vez!



Programa de Orientação

Cerca de 350 estudantes internacionais adotaram a UMinho como “casa”

A Universidade do Minho (UMinho) através dos seus Serviços de Relações Internacionais (SRI) realizou na passada segunda-feira, dia 12 de setembro, um Programa de Orientação especialmente dedicado aos estudantes estrangeiros que este semestre vieram fazer um período de estudos na Academia Minhota ao abrigo dos vários programas de Intercâmbio. Ao todo, são cerca de 350 estudantes, oriundos de 41 países, enquadrados maioritariamente no Programa Erasmus+.

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt

Para apresentar estes estudantes à realidade da UMinho, às cidades que acolhem a Universidade (Braga e Guimarães), ao próprio país, bem como promover o convívio entre eles, a Academia Minhota preparou um programa de boas-vindas especial, uma vez que os novos membros internacionais da comunidade académica merecem uma atenção especial, fruto de uma política de acolhimento encetada pelo SRI, mas que envolve outros organismos e serviços da Universidade, tais como o Gabinete de Apoio ao Estudante, Tutorias por Pares, Serviços de Acção Social, Serviços de Documentação e Associação Académica, que numa

breve apresentação se dão a conhecer, ficando os novos alunos internacionais a saber com o que podem contar e quem os pode ajudar na sua integração na nova “casa”.

O dia começou com uma sessão de boas-vindas, no campus de Gualtar, às 10h00, a qual contou com a presença da pró-reitora para a Internacionalização do Ensino, Carla Martins. À sua intervenção seguiu-se a apresentação de alguns dos organismos e serviços da Universidade, sendo que ao 12:30 foi oferecido aos alunos um almoço na cantina, após o qual seguiram para o centro da cidade onde fizeram um Peddy Paper com o intuito de ficarem a conhecer melhor a cidade e tudo o que esta tem para lhes oferecer, tendo sido também recebidos pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio que lhe deu as boas-vindas da cidade, apresentando-a e realçando as suas mais-valias, afirmando que “Braga dá-vos a oportunidade não só de estudarem, mas também de no futuro trabalharem e viverem. Gozem a cidade e divirtam-se em Braga” disse.

O programa culminou na Reitoria da UMinho, no Largo do Paço, onde os estudantes foram recebidos pelo reitor António Cunha que apresentou a Universidade, falou da sua história, dos seus

números (uma Universidade com quase 20.000 estudantes, 11 escolas nas várias áreas dos conhecimentos), realçando o foco da Academia na investigação e salientando a efetiva colaboração desta com universidades de todo o mundo. Para terminar, António Cunha afirmou que “Na UMinho acreditamos no conhecimento, acreditamos que

pelo conhecimento somos capazes de construir um mundo melhor”.

O programa culminou com um Verde de Honra no jardim interior do edifício da Reitoria promovendo a interação entre todos e o convívio intercultural.



Encontro Caixa Alumni

III encontro Alumni juntou 700 antigos estudantes

O Encontro Caixa Alumni, terceiro encontro de antigos estudantes da Universidade do Minho, decorreu no passado dia 17 de setembro, no histórico Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães. A Universidade desafiou todos os antigos estudantes a estarem presentes em mais um momento privilegiado de convívio de antigos colegas e amigos, e de aproximação da comunidade UMinho. Terminado o evento, a intenção é voltar no próximo ano.

REDAÇÃO

dicas@sas.uminho.pt



Depois de, no ano passado, se terem reunido no Mosteiro de Tibães, em Braga, cerca de 600 antigos estudantes, o Encontro de 2016 contou com cerca de 700 participantes e um programa que teve um dos seus mais altos momentos durante o concerto de Miguel Araújo, considerado um dos grandes nomes da música portuguesa, que colocou uma plateia cheia, a rir e a cantar.

O evento teve início pelas 18h30, com um cocktail de boas-vindas servido nas galerias e espaço exterior do Paço, ao som da banda Fado in Bossa, projeto de Ana Gomes, antiga estudante do Instituto

de Educação. Este espaço contou ainda com um conjunto de ilhas de degustação de produtos desenvolvidos por alguns alumni, bem como um showcooking da chef Lúcia Santos, 1ª Masterchef de Portugal e também ex-aluna da Escola de Engenharia. Paralelamente, todos os interessados puderam também realizar visitas

guiadas aos espaços museológicos do Paço dos Duques de Bragança, onde esteve patente a exposição “No limite da consciência”, de André Lima Araújo, ilustrador e alumnus da Escola de Arquitetura.

O jantar volante foi servido nos jardins do Paço. Seguiu-se a atuação do cantor Miguel Araújo, no pátio central, antecedido por um mini-concerto de Valter Lobo que frequentou a Escola de Direito da UMinho. O advogado e músico apresentou alguns temas do seu primeiro álbum “Mediterrâneo”, a ser editado no final deste mês. A noite terminou



animada pelo DJ Simão Soares.

Sob o mote “História com Futuro” que transmite a ideia de legado e conhecimento, mas que, ao mesmo tempo, invoca vanguarda e evolução, o Encontro Caixa Alumni foi promovido no âmbito do projeto Alumni UMinho. As iniciativas deste projeto têm procurado proporcionar a interação entre os antigos estudantes e acompanhar de perto os seus percursos, favorecendo o ajustamento entre a oferta formativa e as expectativas da sociedade, reforçando e recriando a ligação socioprofissional dos diplomados à sua Universidade, bem como às suas antigas redes académica.

Pelouro da Avaliação Institucional

Guilherme Pereira tomou posse como pró-reitor da UMinho

Guilherme Pereira é o novo pró-reitor da Universidade de Minho (UMinho) nomeado para o pelouro da Avaliação Institucional. O professor da Escola de Engenharia tomou posse dia 20 de setembro, numa cerimónia decorrida no salão nobre da Reitoria, no Largo do Paço, em Braga.

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

O objetivo do novo pelouro será contribuir para melhorar os mecanismos de avaliação institucional, resultando da estratégia de desenvolvimento que tem vindo a ser protagonizada pela UMinho.

A cerimónia contou com a presença do reitor António Cunha, do presidente do Conselho Geral, Laborinho Lúcio, presidentes de Escola e diretores de Curso, colegas e amigos do agora pró-reitor para a Avaliação Institucional.

Para o Reitor, a decisão da nomeação deste novo pró-reitor surge, para além de tudo no intuito de se “melhorar e produzir informação de avaliação comparativa que possa suportar a estratégia de

afirmação da Universidade, designadamente no quadro da sua internacionalização”. Será mais uma forma da “Universidade e a sua reitoria reiterar uma cultura e uma opção programática de avaliação e promoção do mérito nos elementos estruturantes de uma Universidade moderna e internacionalmente competitiva” afirmou António Cunha.

Um dos primeiros exercícios do novo pró-reitor e uma das funções para que foi nomeado será a criação de um Gabinete de Benchmarking institucional, para monitorização comparativa entre o desempenho da UMinho e suas unidades orgânicas, e as suas congéneres. Analisando rankings internacionais e seus resultados, bem como fazendo a interação com as entidades responsáveis pela publicação e geração de informação de suporte à mensagem promocional da Universidade, bem como também, o desenvolvimento dos processos de avaliação do pessoal docente e de investigação no quadro dos Regulamentos de Avaliação do Desempenho.

António Cunha afirmou a sua total confiança na pessoa escolhida para desempenhar o cargo, uma pessoa que diz ser “um conhecedor profundo

da Universidade”, o qual se tem dedicado ao “desenvolvimento da instituição” e por isso disse estar “absolutamente convencido que é a pessoa certa para este lugar”.

Guilherme Pereira afirmou estar preparado para as funções que lhe foram confiadas, referindo que “é uma área que muito me agrada e que assumo com dedicação intrínseca”, revelando sentir-se

“motivado para o exercício deste cargo e destas novas funções”.

Guilherme Pereira é licenciado em Engenharia e Gestão Industrial pela UMinho e docente da Academia desde 1984, onde desempenha funções de professor associado no Departamento de Produção e Sistemas da Escola de Engenharia.



Caloiro de Molho

Caloiro de Molho leva milhares à Piscina da Rodovia!

Mais uma vez, a romaria organizada do “Caloiro de Molho” levou milhares de alunos da UMinho até às Piscinas da Rodovia, onde ano após ano, através de atividades e diversão se procura uma melhor e maior integração dos novos alunos na vida académica.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Foi no passado dia 21 de setembro, que mais uma vez se deu o tradicional êxodo dos campi da UMinho rumo às Piscinas da Rodovia. Uns (milhares) a pé, outros de autocarro e alguns de carro (não foi fácil estacionar), tudo foi para Santa Tecla... até parecia Roma!

Esta é uma das diversas atividades (dois dias antes tinha sido o Sarau Cultural no Largo dos Peões) que a AAUMinho organiza com o objetivo de proporcionar uma experiência única e positiva de integração aos novos alunos.

Tal e qual como em anteriores edições, este evento foi um sucesso ao nível dos números, com diversas dezenas de cursos inscritos e cerca de 3000 alunos a participarem (direta ou indiretamente) na atividade.



Os jogos foram decorrendo ao longo da tarde, com muitos mergulhos pelo meio, bastantes “batalhas” entre os diversos cursos presentes e algumas “cenas” a lembrar Woodstock!

Para o Presidente da AAUM, Bruno Alcaide, esta atividade é “uma das atividades mais dinâmicas do Acolhimento aos Novos Alunos, permitindo que todos os alunos convivam no mesmo espaço e num ambiente de prática desportiva. Para melhorar a atividade, existe a necessidade de garantir uma maior participação dos novos alunos nos desafios desportivos, envolvendo mais alunos ao mesmo tempo nessas mesmas atividades e diversificar, simultaneamente, as modalidades de competição presentes para aumentar este envolvimento. Proporcionou a todos um grande momento com um excelente número de participantes” disse.

Associação de Psicologia da Universidade do Minho

Novo Serviço Psicoterapêutico na Consulta de Adultos

A Consulta de Adultos da Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde, da Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APSi), está a disponibilizar um novo serviço de intervenção psicoterapêutica para as perturbações emocionais, nomeadamente as perturbações de ansiedade e de humor

APSI
servpsi@psi.uminho.pt

Destacam-se a Perturbação de Pânico, a Agorafobia, a Perturbação de Ansiedade Generalizada, a Fobia Social, a Perturbação Obsessivo-Compulsiva e a Depressão. Inicialmente, está prevista uma avaliação psicológica para garantir a compreensão da problemática apresentada, e após análise do caso e cumprindo o diagnóstico de perturbação emocional, é proposta uma intervenção baseada no Modelo Transdiagnóstico para as Perturbações Emocionais de David Barlow (2010). Este modelo de intervenção foi testado nos Estados Unidos, com uma taxa de melhoria de 73%, e desenvolve-se ao longo de 16 a 20 sessões, semanais.

Paralelamente, será feita uma articulação direta entre a prática clínica e a investigação, com o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade do Minho. APSi – é uma associação de prestação de serviços de Psicologia à comunidade em geral, em interligação estreita com a Universidade do Minho, entidade de caráter científico-tecnológico e formativo de profissionais altamente especializados, e com



as Câmaras Municipais de Braga e de Guimarães, dada a sua proximidade com a comunidade local.

Os profissionais colaboradores da APSi integram os docentes da Escola de Psicologia e outros colaboradores da Escola, habilitados para o exercício da prática profissional, segundo a Ordem dos Psicólogos Portugueses. Estes integram um sistema de supervisão praticado pelos respetivos coordenadores das unidades, que compõem a estrutura funcional da associação, através de formação e reuniões de grupo sobre os serviços e práticas em vigor na Associação, em conformidade com os princípios ético-deontológicos da prática psicológica de acordo com a Ordem dos Psicólogos Portugueses e da Universidade do Minho, enquanto instituição de acolhimento.

Tlf: 253604245 ou 253604681

Email: servpsi@psi.uminho.pt

Tutorias por pares na Universidade do Minho

Inscreve-te como tutor ou tutorando

O projeto “tutorias por pares” visa promover a integração proativa dos novos estudantes na Universidade do Minho. Como tutor ou tutorando, todos os alunos da Academia podem participar, para isso só têm de se inscrever.

REDAÇÃO
tutoriaspares@psi.uminho.pt

No âmbito do projeto Tutorias por Pares, os alunos que frequentam pela primeira vez a Universidade do Minho podem beneficiar de apoio no seu processo de adaptação e integração à Universidade, através da colaboração entre colegas/pares.

Para tal, o projeto conta com a participação de alunos que já frequentam a Universidade, a partir do 2º ano de qualquer curso, que se constituem como tutores dos alunos do 1º ano, realizando sessões de tutorias em pequenos grupos.

Qualquer aluno da Universidade do Minho é incentivado a integrar a equipa do projeto Tutorias por

Pares:

- se fores aluno a partir do 2º ano, podes inscrever-te como tutor. A atividade de tutor integra o Suplemento ao Diploma do Aluno em vigor na Universidade do Minho.
- se fores aluno do 1º ano podes inscrever-te como tutorando e receber apoio de um tutor.

Inscreve-te! (inscrições abertas)

Para informações e inscrições

contactar: tutoriaspares@psi.uminho.pt

Coordenação: Profª Doutora Teresa Freire (Escola de Psicologia)



AVISO - Peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro

A Associação Académica da Universidade do Minho e a Universidade do Minho através dos Serviços de Acção Social irão participar no peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, coordenado pelo Lions Clube de Braga, através de várias acções:

i) Serão disponibilizados cofres de recolhas de fundos em todas as Unidades Alimentares e Desportivas e ainda na Sede da Associação Académica da Universidade do Minho, para que todos os estudantes e restante comunidade académica possam contribuir de forma activa, acção a **realizar excepcionalmente entre 24 e 28 de Outubro na Universidade do Minho**. Também irão participar grupos de alunos de vários cursos em acções de peditório pela cidade durante este período.

ii) Este peditório será divulgado através das redes sociais, jornais e outros meios de comunicação, para que todos os alunos e restantes membros da Comunidade Académica possam participar **como voluntários na recolha deste fundo, que se organiza em vários pontos da cidade de Braga** (zonas comerciais, centro da cidade, igrejas do centro da cidade e nas freguesias, etc), **entre o dia 29 de outubro e 1 de**

Novembro de 2016.

Para ser voluntário basta fazer a sua inscrição em:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSd6A28667hUOIUXTB8t1qxuec2KNbp8Gh3eo6qcTiXr5ceGZw/viewform?c=0&w=1>

<https://www.facebook.com/Lionsclubedebraga/>

O Lions Clube de Braga, nos anos lectivos anteriores, já entregou 150 bolsas de estudo, apoiadas por empresas de toda a região do Minho, a estudantes carenciados da nossa Universidade, no valor total de 150 mil euros, valor que foi incluído no Fundo Social de Emergência da UMinho. No presente ano lectivo o Lions Clube de Braga vai voltar a entregar bolsas aos estudantes da Universidade do Minho.

Assim, apelamos a todos os alunos, em especial os alunos que já foram apoiados e à restante Comunidade Académica da Universidade do Minho, **para participem nesta acção, tornem-se voluntários. Será emitido, pelo Lions Clube de Braga, um certificado de participação desta acção de voluntariado.**

Serviços de Acção Social

Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho

25 anos da ARCUM

A ARCUM, Associação Recreativa e Cultural Universitária do Minho, realiza no próximo Sábado, dia 15 de Outubro, o espetáculo comemorativo do seu quarto de século. O Theatro Circo será o palco desta memorável data com início previsto para as 21H30.

ARCUM
arcum@arcum.pt

Esperamos poder contar com a V/ presença nesta que é uma data onde se unem gerações e se reafirmam 25 de trabalho em prol da cultura e da juventude com a presença de, entre outras surpresas, os grupos integrantes da ARCUM:

- Tuna Universitária do Minho
- Bomboémia, Grupo de Percussão da Universidade do Minho
- Grupo de Folclore da Universidade do Minho
- Grupo de Música Popular da Universidade do

Minho

- Grupo de Poesia da Universidade do Minho
- Tun'ao Minho - Tuna Académica Feminina da Universidade do Minho

Para qualquer tipo de questão/reservas de grupo poderão enviar email para arcum@arcum.pt ou contactar João Soares (964950127).

Sobre a ARCUM

É um projecto cultural e recreativo que existe na nossa Universidade desde 1991. Ao longo deste tempo, temos procurado, através das actividades que realizamos, acompanhar o crescimento da Universidade, bem como divulgar as tradições académicas e a região minhota no país e no estrangeiro.

No entanto, trata-se de um projecto que exige uma renovação contínua e uma grande participação dos



alunos da Universidade. Felizmente, ao longo dos anos, e dada a sua integração progressiva no meio universitário, tem vindo a aumentar o número de alunos a aderir ao nosso projecto, trazendo novas ideias e vontade de trabalhar.

Acima de tudo, não podemos esquecer que a passagem pela Universidade é uma oportunidade única para conhecer novas pessoas e lugares, e

alargar a nossa formação a áreas que o curso não pode abranger.

É precisamente este espaço que temos procurado preencher, com o apoio, não só da Academia, mas também de diversas instituições regionais e nacionais.

Sarau Cultural

Sarau revelou oferta cultural da UMinho

O Sarau Cultural, organizado pela Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) no início de cada ano, procura mostrar aos novos alunos da Universidade do Minho o que de melhor se faz ao nível da cultura na Academia. Este ano, e mais uma vez, voltou a encher de música e movimento a Praça dos Peões em Braga e o Bar Académico em Guimarães.

NUNO GONÇALVES
nunog@sas.uminho.pt

Por esta altura vive-se na academia minhota um período de ouro para a cultura com o nascimento de novos grupos culturais e a revitalização de outros. Inserido nas atividades de acolhimento aos novos alunos, estes saraus culturais visam mostrar a estes jovens estudantes todo um leque de oferta cultural da qual podem usufruir e fazer parte!

Como é costume, muitos foram os grupos que espalharam alegria e diversão pelas noites de Braga

e Guimarães. Desde o “tradicional” rufar dos bombos, das tradicionais danças minhotas, passando pelas serenatas e terminando em ritmos mais acelerados com alguma crítica e sátira social pelo meio, esta atividade voltou a ser um sucesso.

“O Sarau Cultural integrado nas atividades do Acolhimento ao Novos Alunos teve este ano um palco diferente.

Com o intuito de divulgar o dinamismo dos grupos culturais da Universidade do Minho, e proporcionar que os novos alunos se envolvam nas mais diversas atividades e experiências da academia, o sarau teve uma boa participação, garantindo diversão a todos os que assistiram às atuações. Esta é uma atividade que decorreu em Braga e Guimarães, organizada pela presença dos grupos culturais em cada um dos polos. Complementa o trabalho de divulgação realizado pelos grupos culturais durante a semana de matrículas e integrado no percurso de apresentação da AAUM aos novos alunos. É certamente um momento que permite promover o espírito académico”, transmitiu Bruno Alcaide, Presidente da AAUM.

A próxima atividade cultural e recreativa levada a cabo pela AAUMinho vai ser a Receção ao Caloiro, a qual promete muita diversão no Pavilhão Multiusos de Guimarães!



